Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Matemática Discreta – Aula 7 - Grafos e Diagrama de Hasse

Professor: Iuri Jauris

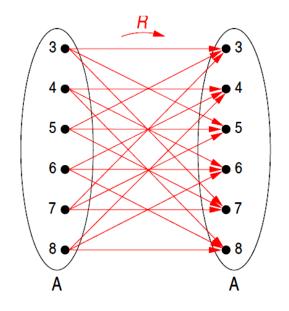
1º Semestre de 2022

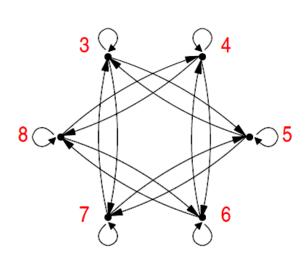
Grafo dirigido de uma relação

• Seja A = {3; 4; 5; 6; 7; 8} e a relação binária R em A definida como:

$$\forall (x,y) \in A \times A, xRy \Leftrightarrow 2|(x-y)$$
 λ

 Podemos representar essa relação na forma de um grafo dirigido, veja a baixo:

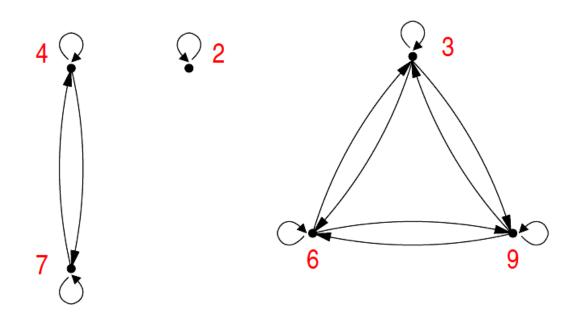




Exercício: Seja A = {2; 3; 4; 6; 7; 9} e a relação binária R em A definida como:

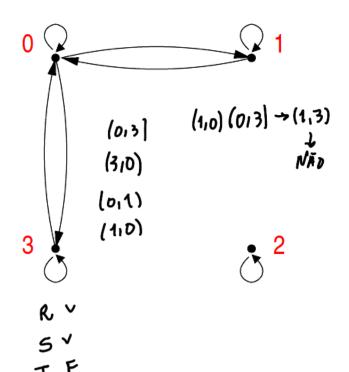
$$\forall (x,y) \in A \times A, xRy \Leftrightarrow \exists |(x-y)|$$

Represente essa relação em um grafo dirigido;



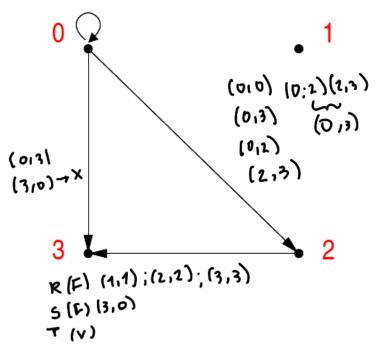
- Observe que o grafo do exercício anterior tem três propriedades importantes:
- Cada ponto do grafo tem uma seta para o próprio ponto;
- 2. Em todos os casos onde existe uma seta indo de um ponto p para um ponto q, existe uma seta indo do ponto q para o ponto p; 5
- 3. Em todos os casos onde existe uma seta indo de um ponto p para um ponto q e do ponto q para um ponto r, existe uma seta indo do ponto p para o ponto r. ~
- Observe que essas propriedades correspondem as relações gerais chamadas de reflexiva, simétrica e transitiva.

 Exemplo: Considere o conjunto A = {0; 1; 2; 3} e a relação R definida pelo grafo a baixo, e então responda: R é uma relação de equivalência? Ou seja R é reflexiva, simétrica e transitiva?



- •Reflexiva (V): Existe um laço para cada nó do grafo o que significa que cada elemento de A é relacionado consigo mesmo.
- •Simétrica (V): Para cada aresta de "ida" existe uma aresta de "volta".
- •Transitiva (F): Temos 1R0 e 0R3 mas não temos 1R3, o que implica na não transitividade.

 Exercício: Considere o conjunto A = {0; 1; 2; 3} e a relação binária S definida pelo grafo a baixo, e então responda: S é uma relação de equivalência?



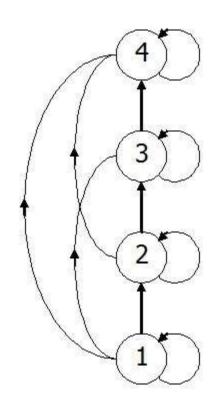
- Reflexiva (F): Não existe, por exemplo, 1R1.
- Simétrica (F): Para cada aresta de "ida" não existe uma aresta de "volta".
- Transitiva (V): Temos

Hipótese	Conclusão
(0,2) e (2,3)	(0,3)
(0,0) e (0,2)	(0,2)
(0,0) e $(0,3)$	(0,3)

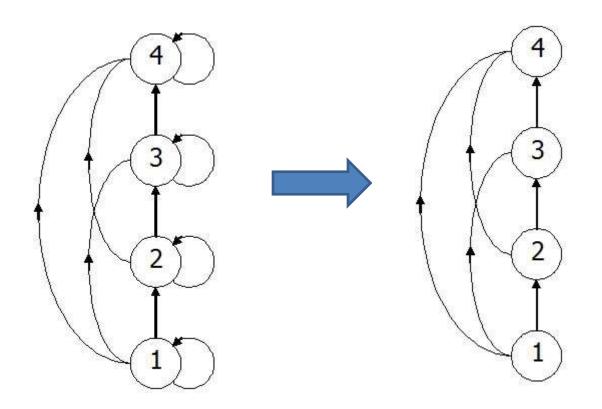
OBS: Os elementos x, y e z não precisam ser distintos.

- Vimos que podemos representar conjuntos com relações ordenadas ou parcialmente ordenadas (Posets) através dos grafos.
- No entanto, num Poset muitas arestas não precisam ser mostradas, já que devem necessariamente estar presentes (grafo sempre reflexivo e transitivo).
- Então pode-se retirar as arestas que sempre devem estar presentes.
- As estruturas obtidas desta forma são chamadas de Diagramas de Hasse dos posets.

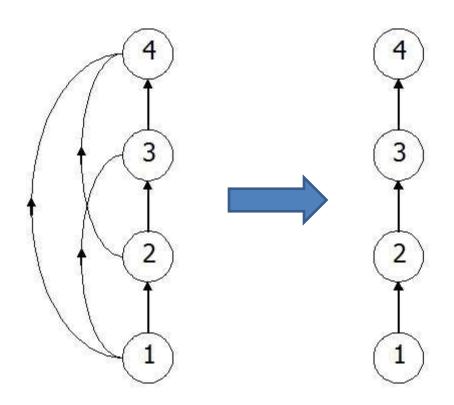
• Exemplo 1: Considere o grafo de ordem total, sobre o conjunto A = {1; 2; 3; 4}, dado por $R = \{(a,b) \in A \mid a \le b\}$



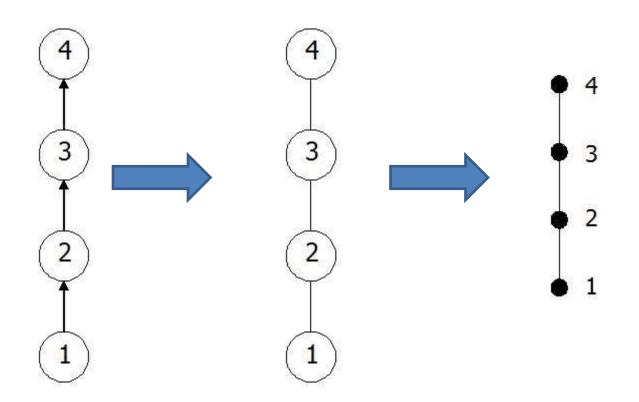
 Como a relação é uma ordem total logo R é automaticamente reflexiva, e então possui vértices em todos os loops, portanto os loops podem ser omitidos:



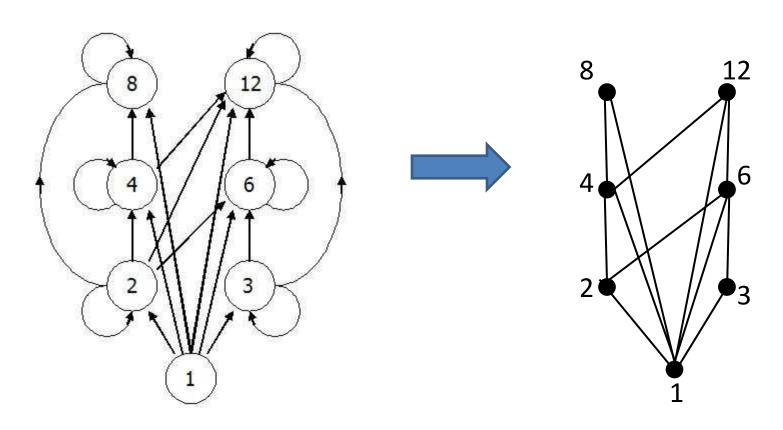
 Como a relação é uma ordem total é automaticamente transitiva, as arestas presentes por causa da transitividade não precisam ser mostradas, logo



- Ainda, assumindo-se que se desenhe todas as arestas apontadas para cima, pode-se omitir a sua orientação.
- Finalmente, substitui-se os círculos por pontos:



- Exemplo 2: Seja A = {1; 2; 3; 4; 6; 8; 12}. A ordem parcial é a de divisibilidade sobre A (ou seja, a R b \leftrightarrow a | b).
- a) Desenhe o grafo da relação de ordem.
- b) Desenhe o diagrama de Hasse do poset a partir do grafo



Exemplos:

1) Sejam A = $\{0, 1, 3, 5\}$ e R \subseteq A x A, x R y \Leftrightarrow x \leq y

É uma relação de ordem total, já que (\forall x, y \in A) ((x, y) \in R \lor (y, x) \in R)

ORDERN PARCIAL -> sem simetria

2) Sejam A = $\{1, 2, 3, 6, 8, 9\}$ e R \subseteq A x A, x R y \Leftrightarrow x | y

É uma relação de ordem parcial, já que $(\exists 2, 3 \in A) ((2, 3) \notin R \land (3, 2) \notin R)$

